

Brasília, 08 de setembro de 2022

**CONSELHEIRO:** Bruno Éricky Francisco Alvim de Oliveira

**PROCESSO Nº:** 00390-00002339/2020-38

**AUTOR DO PROJETO:** Gustavo Araújo Penna – CAU A1707-8

**INTERESSADO:** Serviço Social da Indústria – SESI/DN

**ASSUNTO:** Projeto de modificação com acréscimo de área do Edifício do Touring Club do Brasil

## **I. INTRODUÇÃO**

Trata-se do processo de aprovação de projeto de modificação com acréscimo de área do antigo edifício Touring Club do Brasil, situado no Setor Cultural Sul, lote 01, bloco A, Brasília-DF.

Assim, relatamos a situação atual do referido processo com o intuito de subsidiar a análise dos membros do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN na deliberação acerca da presente proposta de modificação do antigo edifício Touring Club do Brasil, com acréscimo de área, nos termos do inciso XII do art. 219 da Lei Complementar nº 18 803/2009, segundo o qual, compete ao CONPLAN *“apreciar os projetos de arquitetura e de reforma dos edifícios e monumentos tombados isoladamente e dos localizados no Eixo Monumental, previamente à sua aprovação pelas Administrações Regionais.”*

O edifício é tombado no âmbito do processo nº 22 1550-T-07, referente à obra do arquiteto Oscar Niemeyer e se insere no Conjunto Urbanístico 23 de Brasília, inscrito no Livro do Tombo Histórico sob nº 532, em 14/03/1990. O referido tombamento foi regulamentado pela Portaria nº 314-IPHAN, de 08/10/1992, esta, por sua vez, detalhada pela Portaria nº 166-IPHAN, de 11/05/2016.

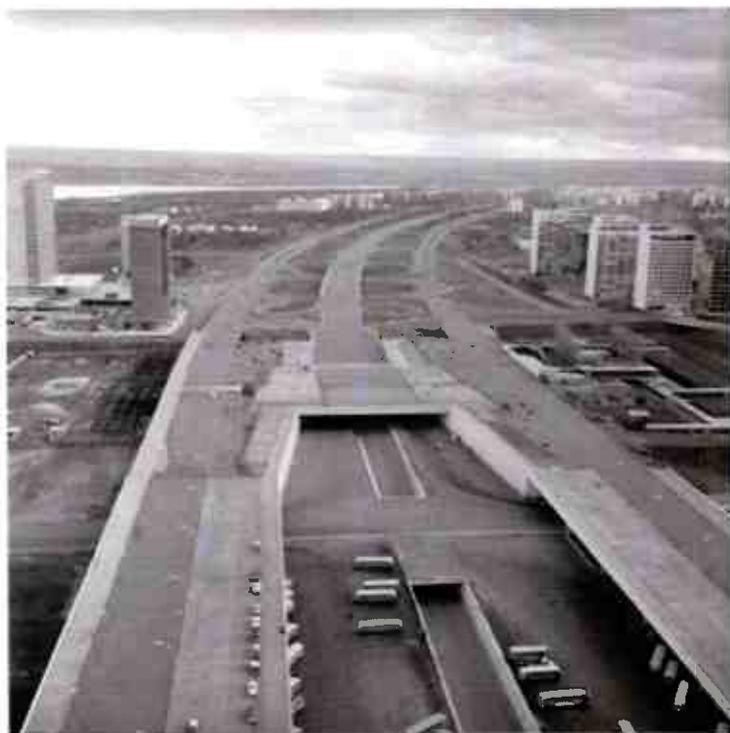
## **II. BREVE HISTÓRIO**

O edifício Touring Club do Brasil foi projetado em 1963 por Oscar Niemeyer e teve sua obra finalizada em 1967. De planta regular, a edificação conta com uma área construída de 7.478,75m<sup>2</sup>, possui estrutura aparente em concreto armado, cuja cobertura em balanço forma um longo avarandado em todo perímetro do primeiro pavimento, permitindo uma vista privilegiada da Esplanada dos Ministérios. Sua disposição acontece por meio de três níveis: Pavimento inferior, Mezanino e Pavimento Superior.



*Figura 1: Edifício Touring Brasil, foto divulgação [revista Acrópole]*

O pavimento inferior conecta-se ao conjunto cultural, que contempla o Teatro Nacional, a Catedral de Brasília, o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional. Uma passagem pública subterrânea abaixo do Eixo Rodoviário faz a ligação do Touring Club ao complexo de edifícios do CONIC e o Setor de Diversões Sul com o Eixo Monumental.



*Figura 2: Figura 50 do Inventário Nacional do IPHAN/2012. Plataforma Rodoviária em 1965. O espaço destinado ao Touring Club encontra-se à esquerda.*

Desde sua inauguração, o edifício recebeu diversas adaptações de leiaute a fim de se ajustar às atividades cotidianas, mas, a partir dos anos 80, devido a dificuldades financeiras, a Instituição cedeu parte do imóvel para terceiros. Desde então, o edifício abrigou diferentes usos, como comércio popular, Polícia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, unidades da Sedest, dentre outros, até o seu último uso, quando passou a abrigar o Terminal Rodoviário Metropolitano.

Devido aos diversos usos ao longo do tempo a edificação sofreu com intervenções e adequações para se adaptar as diferentes necessidades, não havendo ao longo do tempo preocupação com a **situação de degradação da edificação** ou requalificação do espaço. Em conjunto com a manutenção precária, estas intervenções

levaram à deterioração do edifício e ao mau estado de conservação em que ele se encontrava.



Figura 3: Funcionamento como Terminal Rodoviário Metropolitano. Fonte: Correio Braziliense, 2018.

Adquirido pelo SESI - Serviço Social da Indústria e SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no início do ano de 2020, o projeto de reforma e restauro propõe a implantação de um espaço que engloba arte, ciência, tecnologia e inovação o intitulado “SESI Lab”, a fim de resgatar a importância do bem para a cidade de Brasília, retomando sua vocação original para o desenvolvimento de atividades culturais, conforme o Plano Piloto de Lúcio Costa, democratizando o acesso e requalificando o seu entorno imediato.

O trabalho de intervenção no bem tombado teve seu início em 26 de março de 2020 pelas Entidades proprietárias e teve seu processo acompanhado e analisado em todas as instâncias públicas do Distrito Federal. Trata-se, ainda, de um processo já analisado e aprovado pelo CONPLAM por meio da decisão Nº 26/2020 – na 75ª Reunião Extraordinária, publicado no diário oficial de 04 de novembro de 2020.

*“Aprovar, relato e voto, consignados no Processo nº 00390-00002339/2020-38, que trata da aprovação do Projeto de arquitetura de modificação sem acréscimo do edifício Touring Club do Brasil, dada a fundamental relevância do projeto para a cidade e a necessária celeridade do rito legal de aprovação para a sua viabilização, com os seguintes encaminhamentos: 1) Sugerir que o projeto avalie as adequações propostas pelos relatores, de conexão direta entre a passagem existente e a fachada leste do edifício, e a manutenção da integridade material do muro ao fundo do edifício, que visa a coesão formal com o conjunto edificado da Rodoviária do Plano Piloto. Registra-se a votação do Colegiado com 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto de abstenção*  
*THIAGO VINÍCIUS PINHEIRO SILVA, Suplente - CACI; RUCHELE ESTEVES BIMBATO, Suplente – SEEC; MARILIA CARVALHO PEREIRA, Suplente - SERINS; VILMAR ANGELO RODRIGUES, Suplente – SEAGRI; ERICA LIMA DE PAIVA MUGLIA, Suplente – SDE; LUIZ FELIPE CARDOSO DE CARVALHO, Suplente – SEMOB; KATIANA SILVA SANTOS SANTIAGO, Suplente - SECEC; SANDRA MARINHO FRANÇA, Suplente - CODHAB; CRISTIANO MANGUEIRA DE SOUSA, Titular - DF LEGAL; CLAUDIO JOSÉ TRINCHÃO SANTOS, Titular – IBRAM; CELESTINO FRACON*

JUNIOR, Titular – ADEMI/DF; OVIDIO MAIA FILHO, Titular – FECOMÉRCIO; LENITA VELTEN MONHOL MULLER, Titular - SRDF; RUTH STÉFANE COSTA LEITE, Suplente - PRECOMOR; JUNIA MARIA BITTENCOURT ALVES DE LIMA, Suplente – ÚNICA/DF; GUILHERME DE VASCONCELOS DE MORAIS, Titular – FID/DF; DORIE NE GONÇALVES DA SILVA, Titular - FNE; JAIRO DO NASCIMENTO SARAIVA, Titular - ASSINC; TARCIZO DINOÁ MEDEIROS, Titular –IHG/DF. 2) Condicionar à apresentação de um estudo de conexão direta entre a passagem existente e a fachada leste do edifício, e a manutenção da integridade material do muro ao fundo do edifício, que visa a coesão formal com o conjunto edificado da Rodoviária do Plano Piloto. Registra-se que a proposta obteve 08 (oito) votos favoráveis. MARIA SILVIA ROSSI, Suplente - SEMA; LUCIANO CARVALHO DE OLIVEIRA, Titular - SODF; RENATA FLORENTINO DE FARIAS SANTOS, Suplente – CODEPLAN; WILDE CARDOSO GONTIJO JUNIOR, Titular – RODAS DA PAZ; HELOÍSA MELO MOURA, Titular - IAB/DF; GABRIELA DE SOUZA TENÓRIO, Titular – FAU/UnB; JULIA TEIXEIRA FERNANDES, Titular – CAU/DF; DIONYZIO ANTONIO MARTINS KLAVDIANOS, Suplente – SINDUSCON/DF. Dessa forma, registra-se a aprovação da matéria com o teor constante do encaminhamento “

A necessidade de reanálise e nova aprovação do processo se dá pelo aumento de área, proposto à edificação, após a aprovação da Lei Complementar Nº 992, de dezembro de 2021 que definiu os parâmetros de uso e ocupação do Lote 1, do Setor Cultural Sul – SCTS, na Região Administrativa do Plano Piloto.

### III. DESCRIÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

O projeto de reforma e restauro para implementação do SESI Lab, é de autoria do renomado arquiteto mineiro Gustavo Penna. De acordo com o autor, a proposta de intervenção do edifício busca resgatar suas características originais, evidenciando a estrutura de concreto armado, com planta livre que permite a adaptabilidade do edifício a diferentes usos ao longo de sua existência.



Figura 4: Imagem 3D do projeto de restauro, fachada leste, Gustavo Pena Arquitetos e Associados.

Os principais pontos de intervenção, segundo o Memorial Descritivo de Arquitetura, foram:

1. demolição e retirada de todos os elementos não estruturais existentes no edifício;
2. demolição da estrutura metálica construída em 2014 para a cobertura de plataformas de ônibus;
3. manutenção da escada de ligação entre o térreo e o primeiro pavimento, com a demolição de parte da laje que a circunda, criando um átrio central com pé direito triplo, que funcionará como *“uma grande praça interna de público”*;



Figura 5: Imagem 3D, átrio com escadaria, GPA&A.

4. recuperação dos elementos estruturais em concreto como pilares, lajes, vigas e cobertura;
5. construção de um novo fechamento em esquadrias de vidro transparente, recuado em relação à face externa dos pilares, *“mantendo a visibilidade da modulação dos pilares e dos extensos balanços da estrutura da cobertura”*;



Figura 6: Imagem 3D, fachada leste, GPA&A.

6. reforma e revitalização da passagem pública subterrânea existente para torná-la adequada e segura para todos os transeuntes a utilizam e para o funcionamento do SESI Lab;



Figura 7: Imagem 3D, passagem pública, GPA&A.

7. demolição de uma escada secundária de acesso ao mezanino, onde estará localizada a Administração, para adequação às normas vigentes;
8. varanda superior propõe-se um guarda-corpo em vidro transparente incolor, recuado 60cm em relação ao guarda-corpo existente, que será mantido e restaurado;
9. no bloco anexo propõe-se um “*fechamento em aletas metálicas espaçadas formando um brise, permitindo a iluminação e ventilação natural*”;
10. fechamento do vão existente entre o Eixo Rodoviário e o edifício, através de uma laje de concreto, com nível abaixo do primeiro pavimento, ao longo de toda a fachada oeste, para a “*criação de um jardim que irá permitir maior segurança aos visitantes e transeuntes, criando uma zona de transição entre o trânsito de veículos do Eixo Rodoviário e as áreas internas do Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia, gerando também uma nova área coberta no térreo*”.



Figura 8: Imagem 3D, fachada norte, GPA&A.

O espaço abrigará exposições de longa duração e temporárias, além de uma programação complementar educativa com foco na formação e capacitação. Estruturalmente, o projeto será dividido em cinco macro áreas: Espaços Expositivos; Espaços Educativos; Áreas de Apoio de Público; Áreas Administrativas; Áreas Técnicas e de Serviço.

#### **IV. PARECER DO IPHAN, SECEC E CMB/DF**

O projeto em questão foi analisado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 31/07/2020, por meio do Parecer Técnico Nº 72/2020 (Doc. Sei nº 44591769), de autoria de Beatriz de Oliveira Gomes e Thiago Perpétuo. No momento de aprovação do anteprojeto os autores concluíram:

*“Por fim, após anos de usos indevidos, abandono e degradação, a proposta apresentada mostrou recuperar o Touring de forma adequada e criteriosa. A população poderá novamente acessar esse exemplar da arquitetura moderna e se apropriar dele. O ganho para o reconhecimento desse tipo de arquitetura como objeto patrimonial será significativo, o que é desejável por esta instituição.”*

No mesmo ano, em 01 de dezembro de 2020, pelos mesmos autores, o IPHAN formalizou o Parecer Técnico N.º 126 /2020 (Doc. SEI nº 93121187) quanto à mudança de uso do edifício. Os autores, ressaltaram:

*“conclui-se que as execuções das intervenções propostas não oferecem riscos à preservação do bem tombado. Contudo, foram observados alguns pontos que ainda demandam especificações e justificativas, a saber: - Escolha das cores de revestimentos a serem incluídos na edificação; - Justificativa da claraboia; - Justificativa da permanência do espelho na fachada sul do 1º pavimento; - Descrição da proposta de intervenção no castelo d’água. Com exceção dos pontos descritos acima, considera-se a proposta apta a ser aprovada.”*

Em 13/08/2022, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – SECEC, emitiu o Parecer Técnico nº 14/2022 (Doc. SEI nº 93287706) condicionando a aprovação da proposta de intervenção a manifestação formal do IPHAN, aprovando, mais uma vez, as pranchas de projeto executivo. Sendo assim, o IPHAN emitiu o Ofício nº 430/2022 (Doc. SEI nº 93855442), reiterando a aprovação e pontuando todas as consultas feitas ao órgão, pelo SESI e SENAI, de todo acompanhamento de projeto.

Por fim, por meio do Parecer Técnico nº 15/2022 do dia 22/08/2022 (Doc. SEI nº 93867196), a SECEC emitiu parecer aprovando a intervenção no bem, concluindo *“que as intervenções propostas não oferecem riscos à preservação do bem tombado.”*

No que tange as exigências necessárias à correta adequação do edifício às normas de segurança e incêndio, o projeto obteve pedido de anuência homologado junto ao Corpo de Bombeiros do DF (CMB/DF) em 02 de agosto de 2022 (parecer de anuência nº 2022-1244-00) (Doc. SEI nº 92635301), sem modificações relevantes para este relato.

#### **V. DISCUSSÃO**

Primeiramente, cabe destacar a relevância da iniciativa do SESI e do SENAI em requalificar um dos edifícios mais emblemáticos e históricos da Capital Federal, tendo

em vista ainda o uso nobre proposto a edificação quanto a um espaço cultural para complementar o setor de diversões sul de Brasília.

Destaca-se o cuidado que as Entidades e o arquiteto tiveram em resgatar o bem tombado e a função de destaque original do prédio na esplanada dos ministérios:

*“A proposta de criação do espaço, com novos usos culturais e educacionais, visa resgatar a importância do antigo Edifício Touring Club para a cidade de Brasília, retomando sua vocação original para o desenvolvimento de atividades culturais, conforme Plano Piloto de Lúcio Costa, e requalificando o seu entorno imediato. Por meio desse espaço busca-se democratizar o acesso às informações relacionadas à inovação, à ciência e à tecnologia por meio da arte, incentivando-se a capacidade criativa e o potencial criativo do visitante por meio de experiências elaboradas com os princípios básicos da física, da química, da matemática e da biologia.”*

O partido arquitetônico adotado visou a restauração do prédio e a manutenção de sua proposta original, as áreas e espaços acrescidos em nada descaracterizaram o projeto original e foram uma forma de viabilizar toda a infraestrutura técnica de instalações novas necessárias para o funcionamento da edificação quanto espaço cultural e para atender as normas vigentes, destaca-se a fala do arquiteto para iniciar a explanação sobre as intervenções propostas no prédio:

*“A proposta de intervenção aqui apresentada busca resgatar as características originais do antigo edifício do Touring Club do Brasil, um pavilhão moderno com estrutura de concreto armado com grandes vãos entre pilares, uma enorme infraestrutura com planta livre, que permitiu a adaptabilidade do edifício a diferentes usos ao longo de sua existência.”*

Entende-se que as intervenções listadas e já relatadas nos pareceres anteriores em nada afetaram a edificação, uma vez que a proposta de restauração do concreto traz as características originais do prédio, e o fechamento em vidro transparente proposto não alteram a sua proposta original.

Assim, este presente relato se detém ao aumento de área proposto ao projeto e os pontos de análise dos relatores da 75ª reunião do CONPLAN (Doc. SEI nº 49962847) referente à conexão direta entre a passagem pública existente com a fachada leste do edifício e a manutenção da integridade material do muro da rodoviária.

No que tange ao aumento de área proposto, entende-se que a intervenção não oferece risco à preservação do bem tombado, uma vez que a área acrescida está rebaixada e desconecta da estrutura original mantendo a sensação de desprendimento do edifício. Entende-se, também, que tal fechamento é justificado pois reforça a segurança dos pedestres que ali circundam. Trata-se de um acréscimo de laje entre o pavimento inferior e a calçada do Eixo Rodoviário criando novas áreas cobertas sendo, área da fachada sudoeste destinada às salas técnicas e de apoio do empreendimento e, na fachada noroeste, a cobertura acrescida tem serventia de manutenção da passagem pública do edifício que conecta a plataforma superior da rodoviária com a Esplanada dos Ministérios.

No que tange a conexão direta entre a passagem pública existente com a fachada leste do edifício, o arquiteto optou por manter o desvio proposto na primeira **aprovação**, mantendo a integridade das áreas internas do edifício, necessárias para abrigar as galerias

de exposição do projeto. O desvio proposto será envelopado pelas esquadrias translúcidas da fachada oeste juntamente com painéis coloridos, propostos por Gustavo Penna, como solução para esconder a malha de pilares desconexos existentes, que conversam com o monumental painel, exclusivo, do renomado artista Athos Bulcão, que foi projetado na época que o edifício foi pensado para abrigar o Touring Club do Brasil.



*Figura 9: Imagem 3D, passagem pública, GPA&A.*

Dito isso, conclui-se que a intervenção proposta não oferece risco à preservação do bem tombado e valoriza aspectos originalmente projetados para o bem.

No que tange à manutenção da integridade material do muro da rodoviária, o projeto prevê o restauro completo da área, preservando seu partido original.

## **VI. VOTO**

Dada a fundamental relevância do projeto para a cidade e a necessária celeridade do rito legal de aprovação para a sua viabilização, votamos pela aprovação do projeto sem ressalvas.

É o voto.

  
**BRUNO ERICKY FRANCISCO ALVIM DE OLIVEIRA**  
Representante Suplente - SEPE